



EDITAL Nº 018/2015 – CPCP – CT – Abertura

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO FEDERAL, NA CATEGORIA FUNCIONAL DE PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - CLASSE A, DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante o contido no Decreto nº 7485, de 18 de maio de 2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torno público que, no período de **25 de abril a 17 de maio de 2015** estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinado ao provimento de **10 (dez)** cargos da Carreira do Magistério Federal, categoria funcional de Professor do Magistério Superior, Classe A, denominação Adjunto A, para atender o Câmpus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), nas Áreas/Subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) Estar em gozo dos direitos políticos;
- c) Estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) Ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
- e) Possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) Possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) Não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- h) Não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da [Lei nº 8.112/90](#);
- i) Não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da [Constituição Federal](#).

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/novo-portal/carreira-e-remuneracao/ingresso-no-cargo>, inclusive o Termo de Ciência do FUNPRESP - Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, devidamente assinado.

1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original e cópia simples, ou mediante cópia autenticada em cartório.

1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, **das 08 (oito) horas do dia 25/04/2015 às 20 (vinte) horas do dia 17/05/2015**.

2.2 No ato da inscrição, o candidato negro deficiente, deverá escolher a preferência para a qual deseja concorrer no concurso público.

2.3 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), e **pagá-la em qualquer banco**, até o dia **18/05/2015**.

2.4 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.4.1 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de 27/04/2015 a 15/05/2015, nos dias úteis, no horário das 14 (quatorze) horas às 17 (dezesete) horas, na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP), da UTFPR – Câmpus Curitiba, sita na Avenida Sete de Setembro, 3165 – Centro – Curitiba – PR.

2.5 A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores externos que impossibilitem a transferência de dados.

2.6 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até às 17 (dezesete) horas do dia 18/05/2015.

2.7 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.3.

2.8 A partir das dezoito horas do dia 21/05/2015 o candidato deverá consultar sua inscrição, o ensalamento e o endereço dos locais de prova, na página do concurso em www.utfpr.edu.br/concursos.

2.9 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.10 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.11 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova, deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.

2.12 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

2.13 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02/10/2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.

2.14 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no período improrrogável do dia 25/04/2015 ao dia 11/05/2015, procedendo da seguinte forma:

- a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
- c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d) conferir os dados e imprimir a GRU gerada no momento da inscrição, guardando-a como comprovante de inscrição, nela observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.15 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:

- a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d) o candidato preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
- e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 2.14.

2.16 A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar a GRU e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o prazo disposto no subitem 2.14.

2.17 A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.18 Após o encerramento do prazo estabelecido no item 2.14, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CADÚNICO, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

2.19 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) serão divulgados no dia 14/05/2015, até às 18 (dezoito) horas, no endereço eletrônico do concurso (<http://www.utfpr.edu.br/concursos>), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.

2.20 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.3.

2.21 Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

3. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, e pelo art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11.12.90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondente a 5% do total de vagas do edital, independente de cargo (arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente) aprovadas para o magistério, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298, de 20.12.99.

3.2 O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, se convocado após a aprovação, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, na forma da lei, que procederá às exigências previstas na legislação vigente.

3.3 Os candidatos que forem aprovados dentro das vagas, quando no curso do exame de saúde, à perícia específica, destinada a verificar a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições de magistério.

3.4 O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto nº 3.298, de 20.12.99 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

3.5 A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

3.6 As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.7 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

3.8 Caso a perícia conclua negativamente quanto a tal compatibilidade, o candidato não será considerado apto à nomeação, na condição de deficiente.

3.9 As vagas definidas no subitem 3.1 que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

3.10 No caso de haver aprovados nas vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas, a preferência de nomeação será para aquele que obtiver a maior média, independentemente da Área/Subárea do concurso na qual houve a classificação.

3.11 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

4. DAS VAGAS DESTINADAS ÀS PESSOAS NEGRAS

4.1 As pessoas negras, na forma da Lei nº 12.990, de 09/06/2014, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 2 (duas) vagas dentre as previstas no Anexo I, correspondente a 20% do total de vagas por cargo, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos) e arredondamento para o primeiro número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

4.2 Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição do concurso público, conforme o quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

4.3 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação de sua admissão ao serviço ou emprego público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízos de outras sanções cabíveis.

4.4 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa negra, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

4.5 As vagas definidas no subitem 4.1. que não forem providas por falta de candidatos, por reprovação no concurso, serão preenchidas pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

4.6 No caso de haver candidato aprovado para as vagas preferenciais em maior quantidade que o número de vagas preferenciais publicadas neste edital, a preferência de nomeação será daquele que obtiver a maior média final, observados os critérios de desempate que constam do subitem 12.3 deste Edital.

4.7 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

5. DAS PROVAS

5.1 O Concurso constará das seguintes provas conforme área/subárea a seguir:

Área/ Subárea	Provas
Administração/ Economia	a) <u>Escrita</u> , de caráter classificatório e eliminatório; b) <u>de Desempenho Didático</u> , de caráter classificatório e eliminatório; c) <u>de Produção Intelectual</u> , de caráter classificatório; e d) <u>de Títulos</u> , de caráter classificatório.
Automação	
Comunicação Social/ Comunicação Organizacional	
Economia	
Educação Física/ Pedagogia do Esporte e Psicologia do Esporte e Treinamento Desportivo	
Eletrônica Analógica, Digital e de Potência	
Letras/ Língua Inglesa	
Literaturas de Língua Portuguesa/ Comunicação Oral e Escrita	
Química/ Química Inorgânica e Química Geral	

Área/ Subárea	Provas
Construção Civil/ Transportes	a) <u>Escrita</u> , de caráter classificatório e eliminatório; b) <u>de Desempenho Didático</u> , de caráter classificatório e eliminatório; e c) <u>de Títulos</u> , de caráter classificatório.

5.2 Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade e comprovante de inscrição.

5.2.1 A ausência do candidato a qualquer das provas ou etapa do concurso implicará em sua exclusão do certame.

5.3 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.

5.4 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

5.5 Caso o candidato tenha feito mais de uma inscrição, ele deverá no momento da prova, optar somente por uma única Área/ Subárea.

6. DA PROVA ESCRITA

6.1 A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa, que está disponível no Anexo II deste edital.

6.1.1 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- forma (uso correto da língua portuguesa ou língua estrangeira, conforme o caso), com pontuação até 10 pontos.

6.1.2 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.

6.1.3 A Prova Escrita será realizada no dia **24/05/2015, às 09 (nove) horas**, com sorteio do ponto às 08 (oito) horas, no local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o item 2.8.

6.2 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.

6.3 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa, contudo recomendamos que o candidato chegue com 15 (quinze) minutos de antecedência ao horário da prova.

6.4 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.

6.5 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita.

6.6 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

6.7 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados, em ordem decrescente de notas.

7. DA PROVA DE DESEMPENHO DE ENSINO

7.1 Para a Prova de Desempenho de Ensino serão convocados os candidatos, na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 6.7.

7.1.1 Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I – PDE.

7.1.2 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho de Ensino estarão automaticamente excluídos do Concurso.

7.2 A Prova de Desempenho de Ensino consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de avaliar a competência do candidato em ministrar aula com habilidade, conhecimento e atitude.

7.2.1 O tema para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado dentre os pontos que compõe o Programa para a Área/Subárea, disponível no Anexo II deste edital.

7.3 A Prova de Desempenho de Ensino será realizada **no dia 29/05 ou 02/06 ou 03/06/2015**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.4 O Ponto para a Prova de Desempenho de Ensino será sorteado com 24 horas de antecedência, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

7.4.1 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

7.5 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia – deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

7.6 Os candidatos habilitados, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho de Ensino nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 01 (uma) via do Currículo Lattes atualizado, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação; 01 (uma) via do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o subitem 10.4, quando couber, em ordem de apresentação, encadernado, impresso em frente e verso e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória pessoal e profissional de modo analítico e crítico; 01 (uma) via preenchida do formulário disponibilizado no anexo III do presente edital; e 01 (um) Plano de Aula em três vias idênticas contendo:

- a) Identificação do tema;
- b) Identificação dos pré-requisitos;
- c) Objetivos;
- d) Desenvolvimento do tema;
- e) Metodologia de avaliação;
- f) Bibliografia.

7.7 A Prova de Desempenho de Ensino ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.

7.7.1 Fica vedada a entrada e saída de espectadores durante a apresentação dos candidatos, sendo defeso ao público arguir quaisquer deles.

8. DA PROVA DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

8.1 Para a Prova de Produção Intelectual, quando couber, serão convocados todos os candidatos que realizarem a Prova de Desempenho de Ensino, em ordem alfabética.

8.2 A Prova de Produção Intelectual consistirá da submissão do candidato à arguição pela Banca Examinadora, em sessão gravada.

8.3 A Prova de Produção Intelectual será realizada **no dia 29/05 ou 02/06 ou 03/06/2015**, em local e horário a serem divulgados com o resultado da Prova Escrita.

8.4 A Prova de Produção Intelectual será composta de:

- a) exposição oral da produção intelectual e tema de pesquisa do candidato, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos;
- b) arguição sobre a produção intelectual e tema de pesquisa do candidato respeitando-se sua pertinência à área de conhecimento e programa do concurso, com duração máxima de até 20 (vinte) minutos.

8.5 A apresentação das arguições dos candidatos será em ordem alfabética.

9. DA PROVA DE TÍTULOS

9.1 Para efeito da Prova de Títulos serão consideradas pontuações de acordo com o requisito mínimo para o cargo, conforme Anexo I.

9.1.1 Juntamente com os documentos comprobatórios o candidato deve apresentar preenchido o Anexo III.

9.2 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) Publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre.
- b) Relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso.

10. DA AVALIAÇÃO

10.1 Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

10.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

10.3 Na avaliação da produção intelectual, quando couber, serão atribuídos os seguintes valores:

- a) Aderência do tema de pesquisa à área do concurso, até 30 pontos.
- b) Domínio do tema de pesquisa, até 40 pontos.
- c) Articulação do tema com atividades de pesquisa do Câmpus Curitiba da UTFPR, até 20 pontos.
- d) Interação com grupos de pesquisa nacionais ou internacionais, até 5 pontos.
- e) Clareza de expressão, até 5 pontos.

10.3.1 As atividades de pesquisa da UTFPR poderão ser visualizadas nas páginas dos Programas de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus Curitiba.

10.4 Para a Prova de Títulos será(ão) atribuído(s) o(s) seguinte(s) valor (es):

a) publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos técnico-científicos, trabalhos completos em eventos científicos nacionais e internacionais e patentes registradas e concedidas, na área a que concorre, até o limite de 80 pontos:

1. livro: 6 pontos por livro;
2. capítulo de livro: 4 pontos por capítulo;
3. trabalhos em periódicos listados no Qualis da área do concurso a que concorre:
 - 3.1 Qualis A1: 15 pontos por trabalho;
 - 3.2 Qualis A2: 12 pontos por trabalho;
 - 3.3 Qualis B1: 10 pontos por trabalho;
 - 3.4 Qualis B2: 6 pontos por trabalho;
 - 3.5 Qualis B3: 4 pontos por trabalho;
4. trabalhos em periódicos não listados no diretório Qualis:
 - 4.1 JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho;
 - 4.2 JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho;
 - 4.3 JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho;
5. trabalhos completos, até o limite de 10 pontos:
 - 5.1 em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho;
 - 5.2 em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho;
6. patentes concedidas: 15 pontos por patente;
7. patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente;

b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso; orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora; participação em bancas examinadoras de dissertação de mestrado, de tese de doutorado e de concurso público; comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino superior; comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do concurso, até o limite de 20 pontos:

1. Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto
2. Projetos financiados como participante: 6 pontos por projeto
3. orientação: 3 pontos por orientando de mestrado;
4. co-orientação: 1 ponto por orientando de mestrado;
5. orientação: 5 pontos por orientando de doutorado;
6. co-orientação: 2 pontos por orientando de doutorado.
7. Participação, até o limite de 10 pontos, em banca examinadora de:
 - 7.1 concurso público: 1 ponto por banca,
 - 7.2 mestrado: 1 ponto por banca,

- 7.3 doutorado: 2 pontos por banca
8. Comprovante de tempo de exercício de magistério superior: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
9. Comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre: 3 pontos por ano, até o limite de 15 pontos.
- 10.4.1 Para fins de pontuação de que trata o subitem 10.4, alínea “a” item “5”, somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 10 anos, **a contar de 2006**.

11. DA APROVAÇÃO

11.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho de Ensino seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

12. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

12.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, quando houver Prova de Produção Intelectual, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 2 (dois) à Prova Escrita, peso 3 (três) à Prova de Desempenho de Ensino, peso 2 (dois) à Prova de Produção Intelectual e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

12.2 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, quando não houver Prova de Produção Intelectual, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho de Ensino, e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

12.3 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terão preferência aqueles com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

1. Obter maior número de pontos na Prova Títulos;
2. Obter maior número de pontos na Prova de Desempenho de Ensino;
3. Obter maior número de pontos na Prova de Produção Intelectual, quando couber;
4. Obter maior número de pontos na Prova Escrita;
5. For o mais idoso.

13. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

13.1 O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão divulgados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) do Câmpus Curitiba da UTFPR e disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>.

13.2 O candidato poderá obter vista de Prova Escrita, das pontuações obtidas na Prova de Desempenho de Ensino, na Prova de Produção Intelectual, quando couber e na apreciação de títulos, mediante solicitação por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.

13.2.1 O prazo para solicitação de vista das Provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso conforme estabelecido no subitem 13.3, mediante requerimento formal.

13.3 Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento formal dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR e protocolizado na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP), sita à Avenida Sete de Setembro, 3165, Bloco J, Piso Superior, Centro, Curitiba, PR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contados da publicação do resultado de cada etapa.

13.4 Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

13.5 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo de até 4 (quatro) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) da UTFPR – Câmpus Curitiba.

13.6 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado através de Edital no Diário Oficial da União, que se constituirá no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

14. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

14.1. O provimento do cargo dar-se-á na Classe A da Carreira do Magistério Federal, na categoria funcional de Professor do Magistério Superior, denominação “Adjunto A”, conforme o caso, de que trata a Lei nº 12.772/2012, no regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, com a remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90.

14.1.1 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica. (Art. 2º, caput, da Lei nº 12.772/2012).

14.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei nº 12.772/2012, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Curitiba, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

14.2.1 Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

14.3 A nomeação dos candidatos aprovados respeitará os critérios de alternância e proporcionalidade, que consideram a relação entre o número total de vagas, o número de vagas reservadas a candidatos com deficiência e a candidatos negros.

14.4 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

14.5 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.

14.6 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

I - Exames

- a. hemograma completo;
- b. glicemia;
- c. urina tipo 1 (EAS);
- d. creatinina;
- e. colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f. AST (TGO);
- g. ALT (TGP);
- h. citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
- i. PSA (homens acima de 50 anos);
- j. mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k. raios X de tórax PA e perfil;
- l. pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m. eletrocardiograma.

II - Atestados

- a. cardiológico (levar eletrocardiograma);
- b. oftalmológico;
- c. psiquiátrico;
- d. psicológico.

14.7 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link www.utfpr.edu.br/servidores/formsRH/exames.

14.8 O atestado psicológico, indicado no item II, alínea “d” do subitem 14.6, deverá ser emitido após avaliação psicológica realizada por profissional indicado pela UTFPR.

14.8.1 A avaliação psicológica consistirá na realização de entrevista individual, visando identificar se o candidato apresenta fatores impeditivos para o exercício do cargo.

14.8.1.1 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.

14.8.2 Nos casos em que o psicólogo julgar necessária avaliação mais aprofundada, poderão ser utilizados outros instrumentos de avaliação psicológica.

14.9 Os atestados citados no subitem 14.6, II deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

14.10 Os exames e atestados descritos no subitem 14.6 deverão ser apresentados ao clínico geral indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.

14.11 Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por estrito interesse da Administração.

14.12 A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

14.13 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

14.14 Candidatos remanescentes, aprovados em certames realizados por outros Câmpus da UTFPR, poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista Câmpus da UTFPR.

14.15 A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

14.16 As atividades serão desenvolvidas no Câmpus Curitiba da UTFPR em qualquer de suas sedes.

15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

15.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

15.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

15.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) a documentação exigida para a sua nomeação.

15.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

15.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 24 de abril de 2015.

Adelaide Strapasson
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli
REITOR



ANEXO I AO EDITAL Nº 018/2015-CPCP-CT-Abertura

Professor do Magistério Superior – Classe A, denominação “Adjunto A”

REQUISITO: DOUTORADO					
Área/ Subárea	VG	PDE/ PPI	CH	T	Requisitos
Administração/ Economia	01	06	DE	T/N	Graduação em Administração ou em Ciências Econômicas, todos com Doutorado em Administração.
Automação	01	06	DE	T/N	Graduação em Engenharia ou em Tecnologia Mecânica ou em Elétrica ou em Controle e Automação ou em Mecatrônica, todos com Doutorado em área afim à Mecatrônica ou em Automação ou em Controle ou em Robótica.
Comunicação Social/ Comunicação Organizacional	01	06	DE	M/T	Graduação em Publicidade e Propaganda ou em Comunicação Organizacional, todos com Doutorado em Comunicação ou em Design ou em Multimídia.
Construção Civil/ Transportes	01	06	DE	M/N	Graduação em Engenharia Civil, com Doutorado em Transportes.
Economia	01	06	DE	M/N	Graduação em Ciências Econômicas ou em Economia, todos com Doutorado em Economia ou em área multidisciplinar.
Educação Física/ Pedagogia do Esporte e Psicologia do Esporte e Treinamento Desportivo	01	06	DE	M/T	Graduação em Educação Física, com Doutorado em Educação Física.
Eletrônica Analógica, Digital e de Potência	01	06	DE	M/N	Graduação em Engenharia Elétrica ou em Engenharia de Controle e Automação ou em Engenharia Eletrônica ou em Engenharia Mecatrônica, todos com Doutorado na área Elétrica.
Letras/ Língua Inglesa	01	06	DE	M/T	Graduação em Letras com Licenciatura Português-Inglês ou com Licenciatura em Inglês, todos com Doutorado em Letras – Estudos Linguísticos ou Literários ou Interdisciplinar nas áreas de conhecimento afins.



REQUISITO: DOUTORADO					
Área/ Subárea	VG	PDE/ PPI	CH	T	Requisitos
Literaturas de Língua Portuguesa/ Comunicação Oral e Escrita	01	06	DE	M/N	Graduação em Letras, com Doutorado em Letras vinculado à área de Literatura.
Química/ Química Inorgânica e Química Geral	01	06	DE	M/T	Graduação em Química ou em Química Tecnológica ou em Química Industrial, todos com Doutorado em Química Inorgânica.

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 216,00

Legenda: VG – nº de vagas PDE/PPI – quantidade de candidatos a serem classificados para a Prova de Desempenho de Ensino e Prova de Produção Intelectual, quando couber.	CH – carga horária (em horas-aula semanais) T: turno (M: manhã; T: tarde; N: noite) DE ¹ : Dedicção Exclusiva
¹ O regime de Dedicção Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.	

TABELA DE REMUNERAÇÃO APLICÁVEL À CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

Titulação	Dedicção Exclusiva (¹)		
	Vencimento	Retribuição por Titulação	Total
Doutorado	R\$ 4.014,00	R\$ 4.625,50	R\$ 8.639,50



ANEXO II AO EDITAL Nº 018/2015-CPCP-CT-Abertura

Área/ Subárea: Administração/ Economia

PROGRAMA

1. Fatores e variáveis que atuam no processo de produção e consumo: Oferta, Demanda, Equilíbrio de Mercado, Elasticidades, Teoria da Produção e Custos da Produção.
2. Organização Econômica: PIB, PNB, Crescimento e Desenvolvimento Econômico, Poupança e Investimento, Oferta e Demanda Agregadas.
3. Economia Internacional: Aspectos Microeconômicos e Aspectos Macroeconômicos.
4. Produtos Financeiros e sistemas de empréstimos e financiamentos: Certificado/Recibo de Depósito Bancário (CDB/RDB); Taxa over; Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI); Hot Money; Desconto de duplicatas/cheques/notas promissórias; Factoring – fomento comercial; Conta garantida/crédito rotativo; e Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos.
5. Mercado Financeiro e de Capitais: mercado financeiro e mercado de capitais; bolsas de valores no Brasil; mercados de ações; derivativos: mercado a termo, futuro e de opções; análise de investimento em ações; tendências do mercado de capitais
6. Fusões e Aquisições: conceitos e fundamentos; a decisão econômica da fusão e aquisição; aspectos jurídicos, contábeis-tributários e culturais; processos de negociação das fusões e aquisições; fusões e aquisições no Brasil e no mundo.
7. Planejamento e controle da produção: planejamento das necessidades de materiais (MRP I – MRP II - ERP). Plano mestre de produção; Níveis de estrutura; Demanda dependente e demanda independente; Reporte de produção; Baixa automática de estoque (back flush); O algoritmo do sistema MRP; Explosão das necessidades de materiais.
8. Planejamento da Capacidade: Tipos de Capacidade (instalada, disponível; efetiva e realizada), Planejamento e cálculo de lotes mínimos de produção, Planejamento comercial, A influência no tempo de setup; Alocação e sequenciamento de cargas
9. Gestão e Ferramentas da Qualidade: Gurus da qualidade; Prêmios da qualidade; As ferramentas da qualidade; Controle estatístico da qualidade; Aceitação por amostragem; Planos de amostragem, Curvas características de operação (CCO); Controle estatístico de processo, Capabilidade do processo.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado Financeiro. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. Curso de Administração Financeira. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BROWN, Steve; LAMMING, Richard; BESSANT, J. R.; JONES, Peter (Autor). Administração da produção e operações: um enfoque estratégico na manufatura e nos serviços. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B.H. Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços : uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

DORNBUSCH, R. & FISHER, S. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1999.

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

FREZZATTI, Fábio, Orçamento empresarial - planejamento e controle gerencial. 1ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GAITHER, N. e FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. 8 ed. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.

GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira. 12 ed.

São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2009.

KRUGMAN, P & OBSTIFELD, M. Economia Internacional. 6 ed. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2005.

KUPFER, DAVID, ORG. HASENCLEVER, LIA, org. Economia industrial : fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, RJ : Campus, 2002

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIN, Ana Paula, Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

ROSS, Stephen. A.; WESTERFIELD, Randolph. W; JAFFE, Jeffrey. F. Administração Financeira: Corporate Finance. São Paulo: Atlas, 1995.

MANKIW, N. GREGORY. Introdução à economia. São Paulo : Pioneira Thomson Learning, 2005.

OHNO, Taiichi. O Sistema Toyota de Produção. Além da Produção em Larga Escala. Bookman, 1997.

OLIVEIRA, O.J. (org). Gestão da Qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. Microeconomia. 6 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

SLACK, NIGEL; CHAMBERS, STUART; JOHNSTON, ROBERT. Administração da produção. 3. ED. SÃO PAULO, SP: ATLAS, 2009.



Área/ Subárea: Automação

PROGRAMA

1. Projeto e desenvolvimento de sistemas e subsistemas de manufatura envolvendo diversas tecnologias de controle, de inspeção e de acionamentos, tais como *hardware* eletroeletrônico, sistemas de visão, sistemas pneumáticos, hidráulicos e servomecânicos.
2. Controle de sistemas de manufatura através de Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e através de sistemas de supervisão e controle em computadores.
3. Programação e integração de Robôs em sistemas de manufatura.
4. Integração de equipamentos e dispositivos automatizados em células flexíveis de manufatura. Desenvolvimento de sistemas/células flexíveis de manufatura.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- GROOVER, Mikell P. *Automation, Production Systems, and Computer Integrated Manufacturing*. Englewood Cliffs, Prentice-Hall, c1987.
- GROOVER, Mikell P. *Fundamentals of Modern Manufacturing: Materials, Processes, and Systems*. 2nd ed., New York, J. Wiley, 2002.
- MIYAGI, Paulo Eigi. *Controle Programável: Fundamentos do Controle de Sistemas a Eventos Discretos*. São Paulo, E. Blucher, 1996.
- SILVEIRA, Paulo R.; SANTOS, Winderson. *Automação e Controle Discreto*, São Paulo, Érica, 1999.
- PIRES, J. Norberto. *Industrial robots programming: building applications for the factories of the future*. New York: Springer, 2007.
- MITSUBISHI. *Industrial Micro-Robot System RV-M1*. Manual do Usuário. 1996.
- SICILIANO, Bruno; SCIAVICCO, Lorenzo; VILLANI Luigi; ORIOLO, Giuseppe. *Robotics: modelling, planning and control*. London: Springer, 2009.
- JOHN, Karl Heinz; TIEGELKAMP, Michael. *IEC 61131-3: programming industrial automation systems: concepts and programming languages, requirements for programming systems, decision-making aids*. 2nd edition. Berlin: Springer, 2010.
- LINSINGEN, Irlan von. *Fundamentos de sistemas hidráulicos*. Florianópolis: UFSC, 2001.
- BOLLMANN, Arno. *Fundamentos da automação industrial pneumática: Projetos de comandos binários eletropneumáticos*. São Paulo: ABHP, 1996.
- NEGRI, Victor Juliano de. *Sistemas hidráulicos e pneumáticos para automação e controle: parte II sistemas pneumáticos para automação*. Florianópolis: UFSC, 2001.
- Rodrigues, L. *Projeto Integrador 3: Curso de Mecatrônica Industrial – Campus Curitiba*. Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=LNKkQPNTN68>. Acessado em 08/04/2015. Curitiba, 2014.



Área/ Subárea: Comunicação Social/ Comunicação Organizacional

PROGRAMA

1. Linguagem visual aplicada à Comunicação
2. A criatividade nas diferentes etapas de um Planejamento de Comunicação
3. Criação publicitária e intertextualidade
4. Produção fotográfica – técnicas e processos
5. Produção audiovisual – técnicas e processos
6. Editoração Gráfica – *softwares* e estéticas
7. Edição Audiovisual – *softwares* e estéticas
8. História da animação e suas técnicas de produção
9. Produção de sentidos em Campanhas de Comunicação

Observação:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- AUMONT, Jacques. **A Imagem**. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- BARBOSA JUNIOR, Alberto Lucena. **Arte da Animação**: técnica e estética através da história. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC, 2005.
- BURTENSHAW, Ken; MAHON, Nik; BARFOOT, Caroline. **Fundamentos de publicidade criativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- CAPRINO, Monica Pegurer. **Comunicação e inovação**: reflexões contemporâneas. Paullus Editora, 2008.
- CARRASCOZA, J. A. **Do Caos a Criação Publicitária**. São Paulo: Saraiva.
- COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- COVALESKI, Rogério. **Publicidade híbrida**. Rogério Covaleski, 2010.
- DANCYGER, Ken. **Técnicas de Edição para Cinema e Vídeo**. Rio de Janeiro: Elsevier / Editora Câmpus, 2003.
- FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
- GUIMARÃES, Denize Azevedo Duarte. **Comunicação Tecnoestética nas Mídias Audiovisuais**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007.
- GUIMARAES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.
- HEDGECOE, John. **Guia Completo de Fotografia**. Martins Fontes, 1998.
- HORIE, R. M. **Preparação e Fechamento de Arquivos para Birô**. Windows e Macintosh. São Paulo: Érica, 2003.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. Cotia, SP: Atelie, 2009
- MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas**. 5 ed. Campinas: Papitus, 2008.
- MASCARELLO, Fernando. (Org.). **História do Cinema Mundial**. Campinas: Papirus, 2006.
- PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual**: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004.
- RIBEIRO, M. **Planejamento visual gráfico**. 10. ed. atual. Brasília: Linha Gráfica, 2007.
- VICENTINI, V. **InDesign**: o futuro da editoração eletrônica. São Paulo: Market Books, 1999.
- VIEIRA, Stalimir. **Raciocínio criativo na publicidade**. 2ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.



Área/ Subárea: Construção Civil/ Transportes

PROGRAMA

1. Engenharia de transportes: Histórico e características dos modais de transporte.
2. Transporte hidroviário: Características técnicas e operacionais do transporte marítimo e fluvial.
3. Estradas: Projeto geométrico
4. Estradas: Projetos de terraplenagem e de drenagem
5. Pavimentação: Dimensionamento de pavimentos flexíveis
6. Pavimentação: Dimensionamento de pavimentos rígidos
7. Transporte ferroviário: Características, projetos, dimensionamento.
8. Máquinas e equipamentos utilizados em obras pesadas.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- NOVAES, A. G. Sistemas de Transportes. v3. Ed. Edgard Blücher, São Paulo, SP, 1986.
- LEE, S. H. Projeto Geométrico de Estradas. Apostila da UFSC, Florianópolis, SC, 2001.
- RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transportes. Ed. Aduaneiras, São Paulo, SP, 2004.
- PORTO, T. G. Ferrovias. Apostila da Escola Politécnica da USP, São Paulo, SP, 2004.
- DNIT. Manual de Estudos de Tráfego. IPR- Instituto de Pesquisas Rodoviárias. Publicação 723. Rio de Janeiro, 2006.
- SENÇO, W. Manual Técnico de Pavimentação. Ed. PINI, São Paulo, SP, 1999.
- PIMENTA, C.; Márcio, P. Projeto Geométrico de Rodovias. Ed. Rima, São Paulo, SP, 2001.
- CAIXETA, P. V; Gameiro, A. H. Sistemas de Gerenciamento de Transportes. Ed. Atlas, São Paulo, SP, 2001.
- IPT. Modelos Regionais de Transportes. Ed. Instituto de Pesquisas Tecnológicas, São Paulo, SP, 2008.
- BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2006. 616 p.1 CD-ROM ISBN 85-363-0591-6 Número de Chamada: 658.7 B193ge 5. ed.
- CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Prentice-Hall, c2003. xii, 465 p. ISBN 85-87918-24-9.
- VIEIRA, Helio Flavio. Logística aplicada à construção civil: como melhorar o fluxo de produção nas obras. São Paulo, SP: Pini, 2006. 178 p. : ISBN 85-7266-170-0 Número de Chamada: 658.5 V657I
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2007. xii, 308 p. ISBN 9788522105199. Número de Chamada: 658.78 C556lo 2. ed.
- Manual prático de escavação, terraplenagem e escavação de rocha – Hélio de Souza Ricardo e Guilherme Catalani – ed. Pini –2a. edição - São Paulo – 2007.
- Equipamentos de escavação e conservação – Nelson Guimarães – Editora UFPR – Curitiba – PR – 2001
- Planejar para construir – Remo Cimino – 1a. ed. PINI – São Paulo - 1987
- Técnica de edificar , A - 5. ed. / 2003 - YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 5. ed. São Paulo: Pini, 2003. 669 p. ISBN 85-7266-146-0
- Manual de Pavimentação do DNIT(versão eletrônica disponível no site do DNIT)
- Manual de Drenagem do DNIT(versão eletrônica disponível no site do DNIT)
- Pavimento de Concreto – Apostila ABCP Associação Brasileira Cimento Portland
- Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais – Autor: DNIT (versão eletrônica disponível no site do DNIT)



Área/ Subárea: Economia

PROGRAMA

1. Sistemas Econômicos.
2. Fatores e variáveis que atuam no processo de produção e consumo: Oferta, Demanda, Equilíbrio de Mercado, Elasticidades, Teoria da Produção e Custos da Produção.
3. Estruturas de Mercado e Formação de Preços.
4. Organização Econômica: PIB, PNB, Crescimento e Desenvolvimento Econômico, Poupança e Investimento, Oferta e Demanda Agregadas.
5. Moeda e Sistema Financeiro. O papel do Banco Central. Inflação.
6. O Papel do Estado do Processo Econômico. O Papel das Políticas Econômicas. Política Fiscal. Política Monetária. Política Cambial.
7. Economia Internacional: Aspectos Microeconômicos e Aspectos Macroeconômicos.

Observações:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.
- Material necessário para a resolução da prova: calculadora financeira.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

DORNBUSCH, R. & FISHER, S. Macroeconomia. 5 ed. São Paulo: Makron Books, 1999.
EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Economia. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
KRUGMAN, P & OBSTIFELD, M. Economia Internacional. 8ª. Ed. Prentice Hall Brasil, 2010.
KUPFER, DAVID, ORG. HASENCLEVER, LIA, Org. Economia industrial : fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2ª. Ed. Elsevier Editora, 2013.
MANKIW, N. GREGORY. Introdução à economia. 6ª. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
PINDYCK, R. & RUBINFELD, D. Microeconomia. 7ª. Ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.



Área/ Subárea: Educação Física/ Pedagogia do Esporte e Psicologia do Esporte e Treinamento Desportivo

PROGRAMA

- 1 - Abordagens técnico-metodológicas relacionadas ao fenômeno didático na área do esporte, conceitos, concepções, execução, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte, a psicologia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 2 - O ensino do esporte em crianças e jovens, conceitos, princípios, rendimentos, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte, a psicologia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 3 - Planejamento na área do esporte, conceitos, concepções, elaboração, execução, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte, a psicologia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 4 - Técnicas somáticas aplicadas na área do esporte, princípios, conceitos, aplicações, planejamento, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 5 - Técnicas cognitivas aplicadas na área do esporte, princípios, conceitos, aplicações, planejamento, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 6 - Atenção, concentração, motivação e emoções no esporte, princípios, conceitos, aplicações, planejamento, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 7 - As fases de preparação na formação de atletas, conceitos, aplicações, planejamento, avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte, psicologia do esporte e a ciência do treinamento desportivo.
- 8 - Formação, esporte e treinamento desportivo, conceitos, definições, fundamentos e escolas do Treinamento Desportivo. Aplicações práticas, implicações para o planejamento, metodologia e avaliação, implicações ao profissional de Educação Física e as relações com a pedagogia do esporte e psicologia do esporte.

Observação:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- GOMES, Antonio Carlos. **Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização**. Artmed, 2009.
- PAES, Roberto Rodrigues; BALBINO, Hermes Ferreira. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SAMULSKI, Dietmar Martin. **Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP Manole, 2009
- SAMULSKI, Dietmar Martin. **Psicologia do esporte: manual para educação física, psicologia e fisioterapia**. Barueri, SP: Manole, 2002.
- TANI Go, BENTO, Jorge Olímpio, PETERSEN, Ricardo Demétrio de Souza. **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- VERKHOSHANSKI, Yuri V. et al. **Treinamento desportivo: teoria e metodologia**. Artmed, 2000.
- WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.



Área/ Subárea: Eletrônica Analógica, Digital e de Potência

PROGRAMA

1. Portas lógicas, álgebra booleana, circuitos lógicos combinacionais e sequenciais.
2. Amplificadores operacionais, comparadores, amplificadores, filtros;
3. Semicondutores de potência: Diodos e transistores (BJT, MOSFET, IGBT). Funcionamento, características e aplicações como interruptores;
4. Retificadores a diodos e controlados a tiristor, monofásicos e trifásicos;
5. Conversores estáticos CC-CC básicos não isolados;
6. Conversores estáticos CC-CC isolados em alta frequência;
7. Inversores de tensão de alta frequência: monofásicos e trifásicos;
8. Aplicação de conversores estáticos em fontes renováveis de energias;
9. Retificadores PWM com alto fator de potência: monofásicos e trifásicos;
10. Conversores CC-CC isolados com comutação suave.

Observação:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- TAUB, H.; Circuitos Digitais e Microprocessadores. São Paulo: Mc-Graw Hill, 1984.
TOCCI, R. J. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1994.
S. Sedra, K.C.Smith, Microeletrônica, Makron Books Ltda.
R. Boylestad e L. Nashelsky, Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos, Prentice-Hall.
Paul R. Gray e Robert G. Meyer, Analysis and Design of Analog integrated Circuits, John Wiley & Sons
BARBI, Ivo. Eletrônica de Potência; 6ª Edição, UFSC, 2006.
BARBI, Ivo. & MARTINS Denizar Cruz Conversores CC-CC Básicos Não-Isolados, 1ª edição, UFSC, 2001.
MUHAMMAD, Rashid Eletrônica de Potência; Editora: Makron Books, 1999.
ERICKSON, Robert W.; MAKSIMOVIC, Dragan. Fundamentals of power electronics. New York: Kluwer Academic, 2001. MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P. Power electronics: converters, applications, and design, New York: John Wiley, 1995.
AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência; Editora: Prentice Hall, 1ª edição, 2000.
BOSE, B. K. Power electronics and AC drives. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1986.
BARBI, Ivo; SOUZA, Fabiana Pöttker de. Conversores CC-CC isolados de alta frequência com comutação suave. Florianópolis: 1999.
BARBI, Ivo Projeto de Fontes Chaveadas, 2ª edição, UFSC, 2006.
BARBI, Ivo MARTINS, Denizar Cruz Introdução ao Estudo dos Conversores CC-CA, 2ª edição, UFSC, 2008.



Área/ Subárea: Letras/ Língua Inglesa

PROGRAMA

1. The influence of different language concepts in teaching methodology/practice.
2. Developing oral communication in English language teaching and learning.
3. English as a Lingua Franca and implications for teaching-learning processes.
4. Genre-based approaches in English language teaching and learning.
5. Technology in language teaching and learning: research and practice.
6. Affordances and limitations of technology in language teaching and learning.
7. Applied Linguistics in teacher education.
8. Literature as document vs. Literature as monument: current concepts of literature and literary theory.
9. The New English Literatures
10. The Role of Literature in Education

Observações:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser eliminado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.
- As provas Escrita e de Desempenho de Ensino deverão ser realizadas em língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

ASCROFT, B.; GRIFFITHS, G.; TIFFIN, H. (Eds.). *The Empire Writes Back. Theory and Practice in Post-Colonial Literatures*. London: Routledge, 1989.

BARRY, P. *Beginning Theory: An Introduction to Literary and Cultural Theory*, 3rd ed., Manchester University Press, 2009.

BHABHA, H. K. *The Location of Culture* [1994]. London: Routledge, 2004.

BROWN, D. H. *Principles of Language Learning and Teaching*. Longman, 2007.

BURNS, A. *The Cambridge Guide to Second Language Teacher Education*. New York: Cambridge University Press, 2009.

COMPAGNON, A. *Literature, Theory and Common Sense*. Princeton: Princeton University Press, 2004.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N.; PEGRUM, M. *Digital Literacies*. Harlow: Pearson, 2013.

EAGLETON, T. *Literary Theory: An Introduction*. University of Minnesota Press, 3rd ed., 2008.

GOWER, R.; PHILLIPS, D.; WALTERS, S. *Teaching practice: a handbook for teachers in training*. Macmillan Books for Teachers/ 2005.

HUBBARD, P.; LEVY, M. (Ed.). *Teacher education in CALL*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2006.

KRAMSCH, C. *Language and culture*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

KRESS, G. *Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication*. Routledge, 2010.

KUMARAVADIVELU, B. *Beyond Methods: Macrostrategies for Language Teaching*. Yale University Press, 2003. Disponível em http://yale.edu/yup/pdf/095732_front_1_2.pdf, acesso em 23.04.2015.

JEKINS, J. *The Phonology of English as an International Language*. New York: Oxford University Press, 2000.

JENKINS, J. *English as a Lingua Franca: Attitude and Identity*. New York: Oxford University Press, 2007.

LARSEN-FREEMAN, D. *Techniques and principles in language teaching*. Oxford, 2000.

LEVY, M.; STOCKWELL, G. *CALL Dimensions: Options and Issues in Computer-Assisted Language Learning*. New York/London: Routledge, 2006.

MCKAY, S. L. *Teaching English as an International Language*. Oxford: Oxford University Press, 2002.

MILNE, D. (Ed.), *Modern Critical Thought: An Anthology of Theorists Writing on Theorists*. Oxford: Blackwell, 2003.

SHARMA, P.; BARRETT, B. *Blended learning using technology in and beyond the language classroom*. Oxford: Macmillan Education, 2007.

RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. *Reflective teaching in second language classrooms*. New York: Cambridge University, 1994.

RICHARDS, J. C.; REYNANDYA, W. A. *Methodology in Language Teaching: An Anthology of Current Practice*. New York: Cambridge University Press, 2002.

RICHARDS, J. C.; RODGERS, T. S. *Approaches and methods in language teaching*. New York: Cambridge, 2001.

SHOWALTER, E. *Teaching Literature*. , Oxford: Blackwell, 2002.

STOCKWELL, G. (Ed.). *Computer-Assisted Language Learning: Diversity in Research and Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

WALDER, D. (Ed.). *Literature in the Modern World: Critical Essays and Documents* (2nd ed). Oxford: Oxford University Press, 2003.



Área/ Subárea: Literaturas de Língua Portuguesa/ Comunicação Oral e Escrita

PROGRAMA

01. A formação literária no Brasil
02. Romantismo no Brasil e em Portugal
03. O Realismo de Eça de Queirós e de Machado de Assis
04. Poesia finissecular: Cesário Verde, Camilo Pessanha, Cruz e Souza e Augusto dos Anjos
05. Modernismos no Brasil e em Portugal
06. Tendências da produção poética contemporânea em língua portuguesa
07. Tendências da produção em prosa contemporânea de língua portuguesa
08. As literaturas africanas em países de Língua Portuguesa
09. Funções da literatura e correntes da crítica literária
10. Literatura e outras linguagens

OBSERVAÇÃO: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ADORNO, Theodor W. **Notas de Literatura**. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Ed. 34, 2012.
- AUERBACH, Erich. **Mimesis**. Trad. George Sperber. S. Paulo: Perspectiva, 2004.
- BARBOSA, João Alexandre. **Alguma crítica**. São Paulo: Ateliê, 2002.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica. Arte e política**. Trad. Sergio Paulo Rouanet. S. Paulo: Brasiliense, 2012.
- BERARDINELLI, Alfonso. **Da poesia à prosa**. Trad. Maurício Santana Dias. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
- _____. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 13ª edição. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2014.
- CHAVES, Rita; Macêdo, Tania. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda, 2006.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
- EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad. Waltensir Dutra. S. Paulo: Martins Fontes, 2006.
- FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
- FRYE, Northrop. **Anatomia da crítica**. Trad. Pérciles E. da Silva Ramos. S. Paulo, Cultrix, 2014.
- HAMBURGUER, Michael. **A verdade da poesia**. Trad. Alípio C. de F. Neto. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- LOPES, Oscar, SARAIVA, Antônio José. **História da Literatura Portuguesa**. 17ª edição. Porto: Porto Editora, 1996.
- PERRONE-MOYSÉS, Leila. **Altas Literaturas**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- PAZ



Área/ Subárea: Química / Química Inorgânica e Química Geral

PROGRAMA

1. Estrutura atômica, tabela periódica e propriedades dos elementos;
2. Teorias ácido-base;
3. Teorias de ligação aplicadas a compostos de coordenação;
4. Cinética e mecanismos de reações de compostos de coordenação;
5. Estrutura e propriedades de sólidos inorgânicos;
6. Compostos organometálicos do bloco *d*;
7. Processos catalíticos envolvendo compostos inorgânicos;
8. Participação dos metais nos sistemas biológicos;
9. Fundamentos e aplicações da difração de raios X e da microscopia eletrônica na caracterização de sistemas inorgânicos;
10. Fundamentos e aplicações de métodos espectroscópicos na caracterização de sistemas inorgânicos.

Observação:

- O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho de Ensino.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.

- ATKINS, P. W.; OVERTON, T.; ROURKE, J.; WELLER, M.; ARMSTRONG, F.. **Shriver & Atkins' Inorganic Chemistry**, 5^o ed., W.H. Freeman & Company, 2009.
- MIESSLER, G. L.; FISCHER, P. J.; TARR, D. A.. **Inorganic Chemistry**, 5^o ed., Pearson Education Limited, 2013.
- COTTON, F. A.; WILKINSON, G.; MURILLO, C. A.; BOCHMANN, M.. **Advanced Inorganic Chemistry**, John Wiley & Sons Inc, 1999.
- HUHEEY, J. E.; KEITER, E. A.; KEITER, R. L.; MEDHI, O. K.. **Inorganic Chemistry: Principles of Structure and Reactivity**, Pearson Education India, 2008.
- DOUGLAS, B. E.; MCDANIEL D.; ALEXANDER J.. **Concepts and Models of Inorganic Chemistry**, 3^o ed., John Wiley & Sons, 1994.
- MANNHEIMER, W.. **Microscopia dos Materiais**, 1ed., E-Papers, 2002.
- HAMMOND, C.. **The Basics of Crystallography and Diffraction**, Oxford University Press, 2009.



ANEXO III AO EDITAL Nº 018/2015-CPCP-CT-Abertura

Candidato:.....Inscrição nº.....
Área/ Subárea:.....

PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR – CLASSE A, DENOMINAÇÃO “ADJUNTO A”

Item	Subitem	Pontos por subitem	Limite por subitem	Limite do item	Pontos do Candidato	
PUBLICAÇÕES E PATENTES (até 80 pontos)	Livro: 6 pontos por livro	6,0	não há	80 pontos		
	Capítulo de livro: 4 pontos por capítulo	4,0	não há			
	Periódicos na área do concurso a que concorre	Qualis A1: 15 pontos por trabalho	15,0		não há	
		Qualis A2: 12 pontos por trabalho	12,0		não há	
		Qualis B1: 10 pontos por trabalho	10,0		não há	
		Qualis B2: 6 pontos por trabalho	6,0		não há	
		Qualis B3: 4 pontos por trabalho	4,0		não há	
		JCR acima de 2: 15 pontos por trabalho	15,0		não há	
		JCR de 1 até 1,99: 12 pontos por trabalho	12,0		não há	
	JCR de 0,3 até 0,99: 10 pontos por trabalho	10,0	não há			
	Trabalhos completos em eventos científicos internacionais: 2 pontos por trabalho	Apenas trabalhos publicados a partir de 2006	2,0		10,0	
	Trabalhos completos em eventos científicos nacionais: 1 ponto por trabalho		1,0			
	Patentes concedidas: 15 pontos por patente		15,0		não há	
Patentes devidamente registradas: 10 pontos por patente		10,0	não há			
PROJETOS FINANCIADOS, ORIENTAÇÃO E CO-ORIENTAÇÃO, BANCAS EXAMINADORAS, TEMPO DE EXERCÍCIO DE MAGISTÉRIO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA ÁREA (até 20 pontos)	Projetos financiados como coordenador: 10 pontos por projeto	10,0	não há	20 pontos		
	Projetos financiados como participante: 6 pontos por projeto	6,0	não há			
	MESTRADO: Orientação - 3 pontos por orientando de mestrado	3,0	não há			
	MESTRADO: Coorientação - 1 ponto por orientando de mestrado	1,0	não há			
	DOCTORADO: Orientação - 5 pontos por orientando de doutorado	5,0	não há			
	DOCTORADO: Coorientação - 2 pontos por orientando de doutorado	2,0	não há			
	Participação em banca examinadora de Concurso Público: 1 ponto por banca	1,0	10,0			
	Participação em banca examinadora de Mestrado: 1 ponto por banca	1,0				
	Participação em banca examinadora de Doutorado: 2 pontos por banca	2,0				
3 pontos por ano de exercício comprovado de <i>Magistério Superior</i>	3,0	15,0				
3 pontos por ano de experiência profissional comprovada na área a que concorre, exceto de Magistério	3,0	15,0				
TOTAL DE TÍTULOS:						